



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Da Escolha Dos Subtipos De Plaquetas (Filtrada, Irradiada E Lavada) Em Crianças E Adolescentes Em Um Hospital Geral Público

Autores: DANIELLA RAMOS MOREIRA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); TALITA MARQUES DE OLIVEIRA LIMA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); JOÃO CARLOS PINA FARIA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); CAMILA AUGUSTA VICTORINO (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); MARÍLIA APARECIDA DE GODOI OLIVEIRA (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); TATIANE BIRANI LEMOS (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP); ANA LUIZA PEREIRA RACT (PRONTO SOCORRO CENTRAL - SBC/SP)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar se a escolha dos subtipos de plaquetas (filtrada, irradiada e lavada) estão de acordo com as recomendações atuais. METODOLOGIA: Foi realizado estudo retrospectivo, com dados obtidos através das requisições transfusionais de pacientes entre 0 e 20 anos de idade, atendidos em um hospital geral público municipal, no período de 01/01/2010 a 30/04/2015. As indicações do subtipo ofertado foram avaliadas segundo as normas atuais do Ministério da Saúde do Brasil, American Association of Blood Banks e artigos de revisão. Foram excluídos os pacientes com dados que impossibilitassem a análise. RESULTADOS: No período estudado, foram indicadas 114 transfusões sendo 4 excluídas por falta de dados. Dos 110 avaliados, apenas 9 pacientes (8,2%) receberam um ou mais subtipos simultaneamente. Desses, 3 receberam somente plaquetas filtradas, 1 irradiada, 4 filtradas e irradiadas e 1 irradiada e lavada. Somente um caso em que foi prescrito plaquetas filtradas e irradiadas estava correto. Portanto, estavam fora das recomendações da literatura 85,7% das filtradas, 83,3% das irradiadas e 100% das lavadas. Por outro lado, analisando aqueles 101 que não receberam subtipos de plaquetas, 12,9% deveriam ter recebido filtrada, 10,9% irradiada. CONCLUSÃO: Detectamos um alto número de subtipos de plaquetas solicitados sem necessidade. Houve também casos onde havia indicação de algum subtipo, porém não foi feita a solicitação do mesmo. A solicitação desnecessária de um subtipo pode acarretar em um maior tempo de preparo. Esse tempo extra pode ser um fator de piora do prognóstico de um paciente grave. Solicitar plaquetas lavadas sem necessidade, além do desperdício de tempo também acarreta em perda aproximada de 20% das células da bolsa, diminuindo a eficácia da transfusão. Além dos riscos ao paciente, há também um aumento significativo nos custos.